

**ESTADO DE SANTA CATARINA****PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA**
 RUA CELSO TOZZO, 27 - CENTRO - Cordilheira Alta - SC
 CEP: 89819-000 CNPJ: 95.990.198/0001-04 Telefone: (49) 3358-9100
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**3/2023****Nº Processo:** 12/2023**Data Processo:** 09/02/2023

ATA DE RECEBIMENTO E ABERTURA DE DOCUMENTAÇÃO 1/2023

Reuniram-se no dia 09/02/2023 as 14:30, no(a) PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA, os Membros da Comissão de Licitação com o objetivo de licitação na modalidade INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO destinado a CONTRATAÇÃO DE SHOW MUSICAL DOS ARTISTAS JOÃO BOSCO E GABRIEL, SOB O NOME EMPRESARIAL JGWI ENTRETENIMENTO LTDA PARA AS COMEMORAÇÕES DOS 31 ANOS DO MUNICÍPIO DE CORDILHEIRA ALTA ORGANIZADO PARA O DIA 31/03/2023.

Abaixo seguem os licitantes que participaram da licitação:

JGWI ENTRETENIMENTO LTDA

27.411.541/0001-69

Inicialmente procedeu-se a leitura do teor das mesmas com os esclarecimentos e análise necessários, por ordem de entrada e, rubricadas toda a documentação atinente, tendo o seguinte parecer da comissão:

ÀS 14:30 HORAS DO DIA 09 DE JANEIRO DE 2023, NA SALA DO DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA/SC, REUNIU-SE A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, NOMEADOS PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 301/2021, 13 DE AGOSTO DE 2021, PARA CONFERÊNCIA DA DOCUMENTAÇÃO DA LICITAÇÃO NA MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO. A PARTICIPANTE DO CERTAME NÃO ESTAVA PRESENTE, APENAS FEZ O ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO. INICIOU-SE A CONFERÊNCIA DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO, ONDE FORA VERIFICADO A REGULARIDADE DOS DOCUMENTOS DE ACORDO COM O SOLICITADO NO EDITAL, E A EMPRESA JGWI ENTRETENIMENTO LTDA, APRESENTOU TODA A DOCUMENTAÇÃO SOLICITADA NO EDITAL, SENDO HABILITADA. NÃO HAVENDO MAIS NADA A SE TRATAR, DEU-SE POR ENCERRADA A SESSÃO PÚBLICA DA LICITAÇÃO. EU ANDRESA BREANCINI, PRESIDENTE DA COMISSÃO DESIGNADA LAVREI A PRESENTE ATA. RAZÃO DA ESCOLHA DA CONTRATADA A decisão pela escolha dos artistas foi tomada pela comissão organizadora das festividades em comemoração aos 31 anos de emancipação político-administrativa do Município de Cordilheira Alta, conforme documento anexo aos autos. Já a escolha da contratada JGWI ENTRETENIMENTO LTDA justifica-se pela exclusividade de representação dos artistas JOÃO BOSCO E GABRIEL, artistas consagrados pela opinião pública e pela crítica especializada, com inúmeras apresentações em municípios e estados brasileiros, conforme se comprova através de vasto conteúdo disponível na internet e redes sociais. Tal hipótese demonstra uma absoluta inviabilidade de competição, já que é impossível haver comparação entre as performances artísticas de diversos profissionais do setor de forma a tornar viável a abertura de eventual procedimento licitatório. Nas palavras de Jorge Ulisses Jacoby Fernandes: (...) artista, nos termos da lei, é o profissional que cria, interpreta ou executa obra de caráter cultural de qualquer natureza, para efeito de exibição ou divulgação pública, através de meios de comunicação de massa ou em locais onde se realizam espetáculos de diversão pública (Contratação Direta sem Licitação: modalidades, dispensa e inexigibilidade de licitação. 5 ed. Brasília: Editora Brasília Jurídica, 2000, p. 532). Nesse viés, Marçal Justen Filho alerta que: (...) tal medida se destina a evitar contratações arbitrárias, em que uma autoridade pública pretenda impor preferências totalmente pessoais na contratação de pessoas destituída de qualquer virtude. Exige-se que ou a crítica especializada ou a opinião pública reconheçam que o sujeito apresenta virtudes no desempenho de sua arte. (Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 3 ed. Rio de Janeiro: Aide, 1994, pp. 170 e 172). O saudoso mestre Hely Lopes Meirelles assim trata acerca do assunto: A atual lei, endossando a doutrina, que equipara os trabalhos artísticos aos serviços técnicos profissionais especializados (cf. cap. II, item 3.2.2), prescreve a inexigibilidade de licitação para a contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de seu empresário. O essencial para legitimar a dispensa do procedimento licitatório é que o artista seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública. (Licitação e Contrato Administrativo – 14ª edição, atualizada por Eurico de Andrade Azevedo e Vera Monteiro, 2ª edição; tiragem – página 127). E, ainda: Em todos esses casos a licitação é inexigível em razão da impossibilidade jurídica de se instaurar competição entre eventuais interessados, pois não se pode pretender melhor proposta quando apenas um é proprietário do bem desejado pelo Poder Público, ou reconhecidamente capaz de atender às exigências da Administração no que concerne à realização do objeto do contrato. (Direito administrativo brasileiro. 38ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012, p. 306). Os juristas Benedicto de Tolosa Filho e Luciano Massao Saito, em sua obra denominada “Manual de Licitações e Contratos Administrativos”, ensinam que: A hipótese de inexigibilidade para contratação de artista é a mais pacífica, desde que o escolhido, independentemente de estilo que, diga-se de passagem, é muito subjetivo, seja consagrado pelos críticos especializados e pelo gosto popular. O artista tem que ser conhecido, mas não precisa necessariamente ser excepcional. Com a grande extensão territorial e o regionalismo de cultura existente no

afloramento regionalizado de tradições e de folclore, o conceito de consagração popular deve ser tomado de forma particularizada, isto é, um artista muito popular no norte pode não ser conhecido no sul, sendo, assim, na sua região a licitação é inexigível. À vista do exposto, a razão de escolha da contratada está justificada nos autos, já que se trata de artistas consagrados tanto pela crítica especializada quanto pela opinião pública.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se o presente termo que será assinado pelos presentes.

ANDRESA BREANCINI
PRESIDENTE

ANGELITA GABRIEL
MEMBRO

TATIANA RIBEIRO DE OLIVEIRA
MEMBRO
